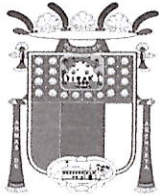


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

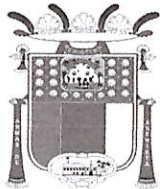
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2023. Às dezoito horas do dia sete de novembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 862/2023, 863/2023, 864/2023 e 865/2023 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 866/2023, 867/2023, 868/2023 e 869/2023 do vereador Renan Delfino; 3) Indicações 870/2023, 871/2023, 872/2023 e 873/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 4) Indicações 874/2023, 875/2023 e 876/2023 da vereadora Terezinha Mezdari; 5) Indicação 877/2023 de autoria do vereador Edson Vando Souza em coautoria com os vereadores Renan Delfino, Renato Lorencini, Robson Mattos e Terezinha Mezdari; 6) Indicação 851/2023 do vereador Renato Lorencini; 7) Requerimentos 231/2023 e 232/2023 do vereador pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 8) Requerimentos 233/2023 (coautoria do vereador Renan Delfino) e 234/2023 (coautoria do vereador Renan Delfino) do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovados pelo Plenário; 9) Requerimentos 235/2023 e 236/2023 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 10) Requerimento 237/2023 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício dos Projetos de Lei nºs. 57/2023, 72/2023, 74/2023, 81/2023 e Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 04/2023 aprovado pelo Plenário; 11) Moção nº 141/2023 de congratulação e aplausos a Ederson Machado, da Equipe Striker de Jiu Jitsu, da Academia Ederson Machado, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com o vereador Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 142/2023 de congratulação e aplausos a Adriano Pires Disas, da Equipe Striker de Jiu Jitsu, da Academia Ederson Machado, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 13) Prestação de contas nº 36/2023, referente ao termo de colaboração n. 33/2022 - prefeitura municipal / MEPES - creches - referente à decima segunda parcela no valor de R\$ 97.800,00 (noventa e sete mil, oitocentos reais); 14) Projeto de Decreto Legislativo nº 70/2023 – Dispõe sobre a outorga de Comenda “Mestre Camilo” à Sra. Rosana Ramos Hermes da Rosa” de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; 15) Projeto de Lei nº 90/2023 – Institui o “Dia Municipal de Conscientização, Prevenção, Assistência, Proteção e Promoção dos Direitos das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS” e dá outras providências, de autoria dos vereadores Renato Lorencini e Sergio Luiz da Silva Jesus; 16) Ofício nº 03/2023, comunicando a ausência do prefeito para viagem institucional; 17) Requerimento para usar a tribuna livre da Sra. Eliana Aparecida Pigate, para falar sobre “Optometria”; 18) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Narciso Bossato, de autoria do vereador Renato Lorencini em coautoria com



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

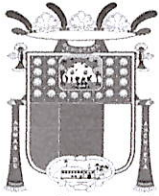
os vereadores Renan Delfino, Edson Vando e Tereza Mezadri, aprovado pelo Plenário; 19) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos, Sebastian Marcelo Veiga, solicitando informações sobre a desapropriação da área que dá acesso ao Monte Urubu, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 20) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Assistência Social Flávio Sant'Anna, solicitando informações a respeito dos contemplados com as casas populares, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos em coautoria com a vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 21) Requerimento verbal à secretária de saúde, Jaudete Frontino Denadai, solicitando informações se a empresa Anchieta Serviços Médicos Ltda. Presta serviços hospitalares, médicos ou outros na atividade de saúde à prefeitura e/ou Consórcio Expandida Sul e, em caso afirmativo, que encaminhe o contrato social da referida empresa, o contrato de serviços prestados desde o início de suas atividades até a presente data, os empenhos referentes aos pagamentos efetuados nesses períodos e o quadro de funcionários, bem como o local da prestação dos serviços, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 22) Requerimento verbal à secretária municipal de Educação solicitando informações de qual profissional ou empresa é responsável pela prestação de contas mensais dos recursos recebidos pelo Governo Estadual e Federal para as escolas do município de Anchieta, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 23) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de assistência social, Flávio Sant'Anna, solicitando informações referentes ao Lar Renascer (Instituição de Acolhimento às Crianças e Adolescentes), contendo a relação de toda equipe multidisciplinar que atua na instituição (assistentes sociais, psicólogos, coordenadores, motoristas, guardas patrimoniais e cuidadores sociais) com nome dos servidores, matrícula de cada funcionário e início das atividades de trabalho na referida instituição, bem como jornada de trabalho, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 24) Moção verbal de pesar pelo falecimento da Sra. Rita Silva Gaigher Farias, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Renan Delfino, Marcia Cypriano, Edson Vando e Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos à Sra. Eliana Aparecida Pigate, proprietária das Óticas Anchieta, que falou sobre "Optometria", uma profissão nova no mercado que foi recentemente legalizada. Estiveram presentes nesta sessão o ex-vereador José Maria Simões Brandão, Léo Couto (presidente da comunidade de Limeira), Lanuce (presidente da comunidade de Ubu), Vinicius Alcântara (PodBee) e Sérgio Zamberlan, dentre outros. Em seguida, passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar o público presente e os internautas, disse que na ultima semana falou-se muito em vergonha, então, elencou o que considera vergonha. E disse: *“vergonha é deixar o município sem videomonitoramento para auxiliar as policias e dar mais segurança e vergonha, mais ainda, é dizer que não tem orçamento para sua instalação; vergonha é deixar os prédios públicos sem porteiros, como o PA, as escolas e o Parque do Papagaio; vergonha é deixar os coletes dos guardas municipais vencerem e ter de pagar indenização; vergonha é deixar as nossas praias, os nossos balneários sem salva vidas; vergonha é fazer uma lei para leiloar bens imóveis do patrimônio municipal, incluindo uma área nobre que foi destinada a construção de uma rodoviária que não tem no município; vergonha é dizer que utilizará os recursos apurados no leilão para melhorar a infraestrutura da cidade, sendo que o Governo do Estado, já investiu em obras no nosso município, mais de cento e cinquenta milhões de reais; vergonha é não anexar o cálculo atuarial no projeto de lei que autorizou esse leilão; vergonha é não fazer o repasse do complemento obrigatório da folha do IPASA pelo terceiro ano consecutivo; vergonha é deixar a escadaria do santuário nacional em condição de miséria; vergonha é não ter um bom programa que ajude os pescadores, como, por exemplo, a reforma dos barcos; vergonha é não investir no esporte em todas as suas modalidades, principalmente no atletismo; vergonha é reformar a quadra de São Mateus em maio/2023 e hoje toda a pintura já está solta; vergonha é ter obras danificadas que foram feitas em menos de dois anos, como, por exemplo, o calçadão; vergonha é ficar, mais ou menos, seis anos sem doar uniformes e material escolar para os estudantes; vergonha é fechar o centro de especialidade de odontologia e deixar a população desprovida; vergonha é não construir casas populares suficientes para a população em vulnerabilidade social; vergonha é os anchietenses não nascerem mais em Anchieta por falta de maternidade que foi fechada há seis anos e onze meses, mais vergonha ainda é não repassar um valor justo ao hospital, que corre risco de ser fechado; vergonha é cobrar dos estudantes universitários pelo transporte, que antes não era cobrado; vergonha é a Lei 1556/2022 do programa Todos pelo Aprendizado, que deixou cerca de 90% dos professores sem receber a gratificação por produtividade, pois eles precisam cumprir metas inatingíveis; vergonha é não atender as necessidades dos alunos com deficiência no município, pois faltam fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos e terapeutas ocupacionais (a inclusão requer serviços especiais e ainda não entenderam isso); vergonha é pagar como salário normal o valor de R\$ 1.640,64 (mil seis centos e quarenta reais e sessenta e quatro centavos) aos professores contratados pela creche Francisco Giusti; vergonha é a falta de isonomia na contratação de professores DTs em detrimento dos professores efetivos da rede municipal de educação; vergonha é deixar os cidadãos anchietenses enfrentarem filas nas*

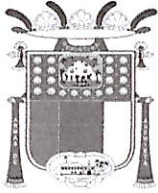


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

madrugadas, nos ESFs, para tentar conseguir agendamentos para consultas; vergonha é o sofrimento dos anchietenses para conseguirem o transporte na saúde para marcarem seus exames; vergonha é não ter médico suficiente para a população num município que arrecada um milhão de reais por dia (no ano que vem, conforme a LOA, a previsão é de quatrocentos e dez milhões, então a previsão é que se arrecade dois milhões por dia); vergonha é deixar o povo do interior sem transporte aos sábados; vergonha é instituir um programa de autonomia financeira, nas unidades de ensino da rede municipal, que não ajuda as escolas em quase nada; vergonha é deixar faltar tudo na escola de Recanto do Sol, porque o valor do repasse dessa autonomia não é o suficiente; vergonha é deixar o homem do campo sem ser atendido com dignidade, principalmente o pequeno agricultor; vergonha é não pintar os quebra molas, nem da área urbana nem do interior, deixando a população em risco; vergonha é doar cestas básicas de dois em dois ou de três em três meses às famílias que são atendidas pelo CRAS; vergonha é ter fechado o infocentro e não fornecer os cursos aos jovens que só podem fazer no período noturno; vergonha é ficar seis anos e onze meses sem dar abono salarial e aumento salarial para os servidores; vergonha é pagar sessenta reais de diária aos motoristas do município de Anchieta, valor congelado desde 2026; vergonha mesmo são duas empresas monopolizarem as licitações deste município, obras lideradas pelo filho e pelo sobrinho do vice-prefeito, que hoje está como prefeito, que já somam mais de cinquenta milhões de reais; vergonha é alguns secretários e gerentes do Poder Executivo não responderem os requerimentos dos vereadores; vergonha é o Poder Executivo perdoar a dívida de IPTU da Samarco em 50%, o que dá em torno de noventa milhões, sem ter sido aprovado pela Câmara; vergonha é esse acordo milionário, de renúncia de receita, ter quatro milhões rateados entre 16 advogados comissionados, contratados pelo Prefeito, dentre eles, uma sobrinha e uma nora do vice-prefeito (cada um recebeu em torno de duzentos e oitenta mil reais); vergonha é não prestar contas aos professores do recurso do PROETI, das escolas de tempo integral; vergonha é ver o centro da cidade morrendo, pois o comércio fecha às 18:00hs, por falta de investimento no turismo e no comércio local, sem contar a escuridão no calçadão, que impede as pessoas de caminhar à noite; E aí ganha-se prêmio de empreendedorismo. Como assim?; vergonha é deixar faltar remédio básico na farmácia central da prefeitura; vergonha é deixar as comunidades sem água; vergonha é autorizar a rede de saneamento numa rua que não tem casa, no bairro Cantagalo, porque lá tem um terreno superimportante, mas a rua Aldomário Brilhante não foi contemplada e tem diversos moradores; vergonha é não fazer nada para ajudar a Lagoa de Mãembá; vergonha é retirar os pontos de ônibus de aço inox e colocar pontos de metal galvanizado, que já estão enferrujando; E para finalizar, a vergonha mesmo é arrecadar um milhão de reais por dia e deixar a nossa saúde num verdadeiro caos". Em

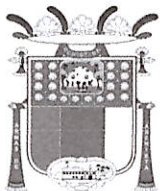
4



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar o público presente disse que na última sessão muito se ouviu falar de duas palavras que chamaram muito a atenção: legalidade e moralidade e que mediante essas duas palavras e do que foi falado seria importante fazer algumas reflexões (reflexões ao ponto de se perguntar o que é legalidade e o que é moralidade). Disse que por várias vezes noticiou e fez inúmeras cobranças em relação ao desmatamento do Monte Urubu, uma relíquia que temos no município, onde vimos um exemplo de destruição. “E quem estava lá comandando essa destruição? E querem falar de legalidade, de moralidade”. Disse que ali se viu um descaso muito grande e que já teria feito sua parte, cobrando do IDARF, reiterando o pedido e encaminhando ao seu Presidente também, pois queremos uma resposta, é algo que não pode ficar impune. Ressaltou ter a informação de que existe uma multa, porém, a resposta ainda não chegou e perguntou o porque. Disse que o artigo 217, inciso V da Lei Orgânica diz que “são patrimônios naturais e paisagísticos do município: O Monte Urubu.”, aí querem falar de legalidade, de moralidade, quando o discurso está longe das ações. E passou a um outro assunto, também fruto de requerimento endereçado à Secretária de Saúde, sobre os motoristas, dizendo que há motoristas ganhando algo muito interessante: diária, extensão de jornada e horas extras. Louvou e parabenizou, porém perguntou: Será que são todos os motoristas que recebem horas extras, extensão de jornada e diárias? Se forem todos eu ficarei feliz. Disse que importante que o discurso não fique longe das ações e citou uma expressão de sua época de faculdade, em latim, que diz: *res non verba*, que significa fatos, palavras não. Em seguida tendo declinado da palavra o vereador Rodrigo Semedo, usou da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que cumprimentou o público presente fazendo menção especial ao Sr. Sérgio Zamberlan, um italiano que veio junto com o padre Humberto desbravar o município de Anchieta e implantar aqui a pedagogia da alternância. Disse que em uma de suas conversas com ele teria lançado o desafio de se ter alguma coisa escrita a respeito da maria fumaça que já existiu na cidade, saindo de Alfredo Chaves, passando por Jabaquara e indo até o porto. Parabenizou o Sr. Sergio pela elaboração do artigo e por manter viva a hossa história. Disse que hoje muito se fala em modelo de desenvolvimento, mas em 1930 já tivemos um trêm, uma maria fumaça, que transportava pessoas, açúcar e mercadorias para toda região próxima a Anchieta. Ressaltou que em 1930 éramos um município pujante, já eramos referencia e tínhamos o único porto da região, tanto para levar ou trazer mercadorias. Disse que na última terça feira foi detectado com Covid-19, pela segunda vez, e precisou se isolar durante sete dias para não transmitir o vírus. Agradeceu os servidores da secretaria de saúde que o atenderam no PA e ao Dr. Felipe, que o atendeu no Hospital, bem como, as inúmeras mensagens recebidas. Disse ter percebido que muita gente se encontravam

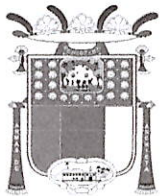


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

no PA reclamando de sintomas gripais e pediu à secretaria de saúde que retomasse o espaço, nas unidades de saúde, para atendimento exclusivo aos casos suspeitos de Covid, cujo número tem assustado. Pediu que, além do espaço, fosse realizada também uma campanha de conscientização para o uso de mascarar, pelo menos nas unidades de saúde, e restrição quanto as aglomerações, como forma de respeito ao próximo. Também falou a respeito do transporte público, do qual vem sendo cobrado. Disse que já tem mais de ano que foi realizada a audiência pública e que já tem uma empresa contratada para fazer a nova concessão do serviço de transporte público no município de Anchieta. Lembrou que no mês de agosto teria feito requerimento solicitando informações sobre o andamento desse serviço que é tão importante para o cidadão de Anchieta, porém, não obteve resposta. Disse que estamos próximos do verão e muitas pessoas precisam transitar, porém, não temos um serviço regularizado. Ressaltou que é preciso fazer o mínimo para garantir o direito de ir e vir, conforme prevê a Constituição, por isso pediu que a secretaria de infraestrutura organizasse o serviço das vans, que é precário, porque precisamos de mais carros e mais horários disponíveis para a população. Em seguida fez uso da palavra o vereador Edson Vando Souza, que cumprimentou o público presente e os internautas. Parabenizou e agradeceu os colegas dizendo terem feito uma avaliação e entendido que o município, a partir do ano que vem, vai arrecadar cerca de R\$ 410.000.000,00 (quatrocentos e dez milhões de reais), conforme o orçamento que veio para Câmara, ou seja, uma quantia muito importante que, bem aplicado, trará recurso de pequeno médio e longo prazo para a população. Disse que não existem somente servidores na sociedade de Anchieta e que quando ele e os demais vereadores apresentam uma indicação para que o prefeito possa avaliar a possibilidade (e há essa possibilidade) de colocar o ticket alimentação do servidor público efetivo, DT e comissionado acima de um salário mínimo (a partir de R\$ 1.320,00 (mil trezentos e vinte reais), não é só para valorizar o servidor, mas também para fazer o dinheiro girar no comércio de Anchieta, para haver uma distribuição de renda e o recurso não ficar apenas nas mãos de um seleto grupo da sociedade. Disse que quando a Casa votou, há uns meses atrás, o auxílio de trezentos reais para os cidadãos em vulnerabilidade no município, teria ficado um tanto quanto estarecido, visto que temos a fama e, de fato, temos uma arrecadação suficiente para dizer que somos um município rico, portanto, não podemos ter pobreza extrema no município, não podemos acreditar que existem pessoas passando fome ou necessidades básicas. Disse que não poderia dizer que não exista um empenho, de grande parte da equipe para resolver, só que não está resolvendo. Então, que é preciso mais empenho, é preciso humanizar a equipe, que tem que botar a cara na frente e não só sorrir para fotos, selfs e compartilhamentos orientados. Ressaltou que essa equipe tem que sentir o calor da população, tem que sentir o que a população está sentindo, tem que

6

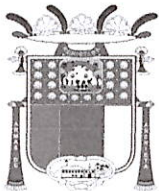


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

se colocar no lugar do outro. Disse que a Casa apresentou emendas ao orçamento e estaria contando que o prefeito tivesse a sensibilidade, conseguisse separar o grupo de influenciadores da fofoca, aqueles que querem o desmando, que querem o “quanto pior melhor”, porque o “quanto pior melhor”, para meia dúzia, com certeza. Mas que ele atenda, respeitosamente, o que foi aprovado por esta Casa, por mecanismo legal, que são as emendas que foram apresentadas ao orçamento. Disse que a renda tem que ser priorizada e chegar onde ela precisa chegar, pois se o cidadão tem renda em sua casa, ele tem dignidade e poderá abrir mão de qualquer benefício social. Disse que alguns querem causar mais desconforto, até invertendo falas e posicionamentos, mas que não retirava suas palavras em momento nenhum e que, se errasse, pediria desculpas a quem quer que seja. Agradeceu por todas as oportunidades, mas disse que também contribuiu e que, quantas vezes forem necessárias suplementar o orçamento (vez que os fofoqueiros de plantão começam a criar falácias enganosas) a Casa o fará e ele ainda poderá manusear 25% (vinte e cinco por cento) do orçamento, portanto, não faltará nada para ninguém. Disse que muitos interpretam e multiplicam falas negativas sobre o posicionamento do vereador e sobre o posicionamento do cidadão e disse: *“se está incomodando, se está polemizando é importante, é sinal que a gente tem que acertar. Se a gente errou a gente tem que procurar acertar. Eu quando erro, procuro acertar, então, também temos que ter a humildade, lá no poder executivo, de se tiver errado, conserta. Não precisa fazer retaliação, sobretudo com humilhações que eu tenho assistido, porque comigo eles não tem peito para fazer, mas humilhações com colegas, com algumas pessoas, humilhações morais, assédios morais. Conta pra mim, que eu vou procurar os caminhos, porque muita gente sentiu na minha fala um desabafo particular”*. Disse que as pessoas estão estupefactas com o que está acontecendo, que não poderia ser leviano e dizer que está tudo errado, porque não está, mas que tem muita coisa para consertar. Disse que, por diversas vezes, teria dado conselhos ao prefeito quanto as questões de relacionamento, então, pediu que ele avaliasse o relacionamento que ele quer ter, com quem desejar ter, só que ele tem que saber que somos todos representantes públicos, que ele está representando a população de Anchieta, que está pagando o salario dele, assim como o meu e de todo mundo que está do lado dele. Então, disse: *“Não adianta fazer biquinho porque pra cima de Edinho não cola, muito menos fofquinhas de corredor nem ameaça as pessoas, porque esse tipo de politicagem comigo não cola. Eu ajudei a construir isso aí, 90% das pessoas que estão lá sabem da minha luta para construir isso aí junto com outras pessoas. Esse grupo não foi construído por essa meia dúzia que está usurpando o poder hoje não, tem muita gente boa lá dentro. Outro dia me disseram, tem que dar nome aos bois: Eu vou lá ficar procurando quem está com chifre aí? Eu não, vou dar nome a boi não, cada um que assuma o seu.*

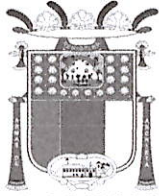
7



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Eu acho que tem que respeitar o posicionamento da gente, parar de fofocas (independente se a pessoa é da situação, é da oposição, é terceira via, é quarta, quinta, o que for), respeite o posicionamento de quem representa a sociedade de Anchieta aqui, porque o mesmo salário que a população paga para o vereador ou outro funcionário aqui, paga também para todo mundo na prefeitura. Então, não venha apontar dedinho e ficar falando conversa fiada não, porque aqui tem disposição. E volto a dizer: fique atento porque temos muita coisa a fazer em prol do cidadão de Anchieta e nesse amorismo e nessa coisa de imbecil, essas atitudes imbecis elas tem que parar, porque já deu e pode dar ruim". Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Pablo Florentino, e não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que se fizesse a leitura do Projeto constante da pauta, a saber: **Projeto em 1ª Discussão: Projeto de Lei nº 82/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Sebastião Verissimo Soares), de autoria do vereador Renan Delfino; **Projeto em 2ª Discussão: Projeto de Lei nº 64/2023** – Dispõe sobre a denominação de Via Pública e dá outras providências (Rua Afonso José Lorencini), de autoria do vereador Renan Delfino; **Projetos em Votação: Projeto de Lei nº 54/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Aguiúlia Maria da Conceição Silva), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 55/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Glebmar Antônio Santos Teixeira), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 57/2023** - Altera a Lei Municipal nº 424/2006 (Conselho Municipal de Educação de Anchieta), de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 72/2023** – Altera o Anexo de Metas Fiscais (Demonstrativo 1– Metas Anuais, Demonstrativo 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores e Demonstrativo 7 – Estimativa e Compensação da Renúncia da Receita), da Lei Municipal 1615, de 04 de agosto de 2023 – LDO 2024, de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 74/2023** – Altera o artigo 21 da Lei Municipal nº 426/2007 (Estatuto do Magistério Público de Anchieta), de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 81/2023** – Declara de utilidade pública a Associação de Moradores da Praia dos Castelhanos, de autoria do Poder Executivo; **Votação em 1º Turno: Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 04/2023** – Altera o § 1º do artigo 178 da Lei Orgânica Municipal, de autoria do Poder Executivo; **Votação em 2º Turno: Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 08/2023** – Acrescenta os §§ 9º, 10,11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 ao Art. 133 da Lei Orgânica do Município e dá outras providências, de autoria dos vereadores Renan, Robinho, Cleber, Edinho, Marcia e Tereza, com uma Emenda Modificativa proposta pelo vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; **Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal**



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nº 09/2023 – Revoga o inciso XIII do Art. 24 e acrescenta o inciso XXXIV do Art. 25 da Lei Orgânica Municipal, de autoria dos vereadores Renan, Robinho, Edinho, Marcia, Tereza e Serginho. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem falar a respeito dos projetos em pauta. Não havendo manifestação por parte do Plenário, o Sr. Presidente submeteu os Projetos à votação, separadamente, e os Projetos de Lei nºs.54/2023, 55/2023, 57/2023, 72/2023, 74/2023 e 81/2023 foram aprovados por unanimidade. Na sequência foi submetida à votação a Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 04/2023 e ela também foi aprovada por unanimidade em 1º Turno. Em seguida, o vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus solicitou a votação em bloco das Propostas de Emenda a Lei Orgânica nº 08/2023 e 09/2023. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, as Propostas de Emenda à LOM nºs 08/2023 e 09/2023 foram aprovadas por unanimidade do Plenário, em 2º turno, tendo sido a de nº 08/2023 aprovada com redação final. E, não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente

PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente

ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária